

# ASSISTENTE SOCIAL

28/04/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Matemática	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 10.

Texto 1

### Bom conflito de indicadores

Tem gente se perguntando: como é que o Brasil conseguiu registrar um de seus maiores índices de desemprego em décadas (4,6% em janeiro) e, ao mesmo tempo, lamentar o “pibinho” de 2012? Não seriam fatos excludentes? Este debate tem se dado nos últimos meses sem que se chegue a uma conclusão.

Entretanto, há quem justifique o fenômeno por meio de dois fatores: a proporção de pessoas dispostas a trabalhar vem diminuindo por causa da queda da taxa de natalidade; e os jovens estão entrando mais tarde no mercado. Esses dois movimentos estariam sustentando os bons índices de emprego. Delfim Neto, ex-ministro e renomado economista é um dos que pensam assim. Agora, se essa mecânica irá se manter, e por quanto tempo, são outros quinhentos.

Já o crescimento estaria baixo pois, por um lado, os investimentos em infraestrutura ainda não aceleraram, e, por outro, a indústria brasileira vem perdendo competitividade, apesar dos esforços do governo. A boa notícia é que o fraco crescimento industrial está sendo compensado pela força do comércio e dos serviços. Ambos vão bem, graças ao aumento da massa salarial, que leva muitas pessoas a consumir.

A média do desemprego do ano passado, medido pelo IBGE em 5,5%, colocou o Brasil entre os melhores países da América Latina, inclusive entre países que cresceram mais do que o nosso em 2012. Exemplo? O México teve 5,8% de desemprego e cresceu 4%, quatro vezes mais que o Brasil. O Peru, por sua vez, registrou 7% de desemprego e continuou na marcha dos últimos anos, aumentando o PIB em 6%. Somente tiveram taxas menores de desemprego no ano passado, em comparação com o Brasil, a Guatemala (2,7%), o Panamá (4,8%) e o Equador (4,8%).

E nos Estados Unidos? Apesar da retomada da economia, o desemprego está na casa dos 7,8%. Na Espanha, o índice gira em torno de absurdos 26%. Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto.

RACY, Sônia. *Tam nas nuvens*. São Paulo: New Content, mar. de 2013, p. 42.

### — QUESTÃO 01 —

Ao longo do texto, a autora responde à sua pergunta inicial, justificando a contradição socioeconômica brasileira, ao afirmar que

- (A) a média de desemprego medido no ano passado posicionou o Brasil entre os melhores países da América Latina.
- (B) o crescimento do comércio e dos serviços compensa prejuízos financeiros e patrimoniais do setor secundário.
- (C) o panorama econômico brasileiro é atual, divide a opinião dos especialistas e está longe de ter um desfecho.
- (D) a baixa procura por emprego, a falta de investimento em infraestrutura e de competitividade industrial motivam esse quadro.

### — QUESTÃO 02 —

A opção pelo uso de “gente” para fazer referência a quem se fala

- (A) indica falta de conhecimento das estruturas formais exigidas num texto escrito.
- (B) é reveladora do pensamento da autora acerca dos níveis socioeconômicos de seus possíveis leitores.
- (C) demonstra a preocupação em tratar temas considerados áridos sem rebuscamentos linguísticos.
- (D) mostra o conflito dos indicadores econômicos como alvo de questionamento das pessoas em geral.

### — QUESTÃO 03 —

A palavra “pibinho” é formada com base em regras gerais de formação de palavras em português. No entanto, essa formação é inusitada porque

- (A) ocorre a partir da aplicação de princípios de derivação a uma sigla.
- (B) recorre ao uso de diminutivo para formar uma palavra masculina.
- (C) produz ambiguidade ao significado original da raiz do vocábulo.
- (D) atribui sentido pejorativo ao valor contextual desse termo.

### — QUESTÃO 04 —

Segundo o texto, um fator familiar que tem influenciado a dinâmica econômica brasileira é

- (A) o trabalho em cooperativas organizadas em torno de patriarcas.
- (B) a opção dos casais contemporâneos em ter poucos filhos.
- (C) a disposição dos jovens em assumir grandes negócios.
- (D) o crescimento no país de oferta de serviços domésticos.

### — QUESTÃO 05 —

No texto, o uso do termo “Agora” está a serviço da

- (A) expressão de temporalidade.
- (B) sequenciação temática.
- (C) representação de imediatismo.
- (D) marcação da subjetividade do leitor.

**— QUESTÃO 06 —**

Considerando-se os argumentos da autora, a expressão “outros quinhentos” é usada para

- (A) destacar os valores relativos ao saldo do produto interno bruto brasileiro nos últimos anos.
- (B) mostrar a impossibilidade de um quadro econômico positivo vir a acontecer futuramente no Brasil.
- (C) demonstrar a problemática envolvendo a balança comercial brasileira como um tema de grande relevância.
- (D) realçar a dúvida quanto à duração do quadro econômico favorável ao Brasil.

**— QUESTÃO 07 —**

Ao usar a palavra “marcha” para qualificar a economia do Peru, a autora

- (A) apresenta esse país como uma economia em ascensão contínua e veloz.
- (B) caracteriza uma democracia nova, integrante da fila dos países emergentes, com os menores índices de desemprego do mundo.
- (C) descreve uma economia seguidora da cartilha dos bancos internacionais, sob pena de sair da linha do crescimento industrial.
- (D) avalia os investimentos acelerados da nação em infraestrutura e serviços.

**— QUESTÃO 08 —**

O aspecto da constituição linguística do texto que recupera uma voz de autoridade para reafirmar os argumentos da autora é a

- (A) referência às ideias de um economista brasileiro de prestígio.
- (B) marca pessoal de autoria por meio de enunciados interrogativos.
- (C) explicação pormenorizada dos dados estatísticos apresentados.
- (D) utilização de expressões idiomáticas típicas da oralidade.

**— QUESTÃO 09 —**

No encadeamento do texto, a palavra “Ambos” faz uma referência anafórica a

- (A) mercado e bons índices de emprego.
- (B) indústria e governo.
- (C) média de emprego e países em crescimento.
- (D) comércio e serviços.

**— QUESTÃO 10 —**

Ao dizer “Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto”, a autora recorre a uma expressão metafórica para

- (A) rejeitar ideias pessimistas a respeito da economia brasileira e reforçar o quadro econômico atual.
- (B) desaprovar os contrastes sociais demonstrados na comparação entre o Brasil e os Estados Unidos.
- (C) introduzir uma avaliação sobre a superação da alienação política e social do Brasil.
- (D) comprovar a saída da economia brasileira da crise epidêmica instaurada no continente latino-americano.

**— RASCUNHO —**

Leia o Texto 2 para responder às questões de 11 a 18.

Texto 2

**Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'**

Jenna Wortham

Certa manhã da semana passada, acomodei-me diante do computador e olhei para minhas caixas de entrada de e-mails: 40 mil mensagens não lidas. (O número enorme se relaciona à minha vida como jornalista, e às cinco contas diferentes, pessoais e profissionais, que mantenho no serviço). Porque estava me sentindo estranhamente animada, decidi atacar a montanha de mensagens, jogando fora sem ler as mensagens de fóruns e os alertas de rede social. Confirmei diversas reuniões por meio de mensagens breves, respondi a convites que estavam há muito esperando respostas e retribuí mensagens carinhosas de alguns amigos. Trabalhei durante cerca de uma hora, e reduzi a pilha de mensagens não lidas em 100 e-mails.

Satisfeita com o desempenho matinal, saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa, uma hora mais tarde, era como se eu não tivesse apagado coisa alguma. Dezenas de mensagens novas esperavam respostas ou decisões. Frustrada, fechei minha tela de e-mail e não consegui retornar a ela pelo resto do dia.

Nem sempre foi assim. O e-mail um dia foi uma ótima ferramenta de comunicação, menos intrusiva que o telefone e mais rápida que os correios. Agora, mesmo quando funciona como desejado, se tornou um pesadelo virtual – e, em certos casos, um pesadelo real. Já tive muitos sonhos ruins sobre perder mensagens importantes enviadas pelo meu chefe.

**O QUE DEU ERRADO**

Parte do problema está em o formato do e-mail ter se estagnado enquanto os demais recursos de comunicação e redes sociais disparavam e o deixavam muito para trás, diz Susan Etlinger, analista do Altimeter Group, que estuda como as pessoas usam e interagem com a tecnologia e a internet. O e-mail se organiza em larga medida por uma cronologia linear, com pouca atenção a tópicos e a questões contextuais.

"É como qualquer outra timeline ou feed", ela diz. "As coisas têm seu momento e depois passam. O modelo atual do e-mail ficou obsoleto".

Enquanto as soluções não vêm, ainda preciso ficar de olho em minha caixa de entrada ao longo do dia e faço – em papel – uma lista de pessoas a quem preciso responder antes de dormir. É um método arcaico, na melhor das hipóteses, e raramente consigo responder a todos antes que o dia acabe.

**SOLUÇÕES**

Eu comecei a pensar na hipótese de declarar falência de e-mail – fechar minha conta e começar do zero com uma nova – mas descobri uma nova opção nas guerras do e-mail, um aplicativo chamado Mailbox, para o Apple iOS, que promete mudar a maneira pela qual administramos nossos e-mails.

O Mailbox de certa forma reproduz um sistema mais antigo e simples para lidar com a correspondência – correspondência física –, que costumávamos separar logo que recebíamos. As cartas mais importantes eram lidas primeiro, as mensagens indesejadas iam para o lixo e algumas das correspondências eram guardadas para leitura posterior. O app faz mais ou menos a mesma coisa, ao permitir que os usuários separem sua caixa de entrada em três colunas claramente demarcadas.

O e-mail tradicional é apenas uma parte das comunicações eletrônicas que recebemos e requerem constante atenção. Muitos de nós precisamos encarar um número cada vez

maior de caixas de entrada – entre as quais as do Twitter, Facebook, SNS, Skype, serviços de encontros on-line, LinkedIn e Snapchat.

É possível que uma solução técnica não baste.

**ETIQUETA**

Joshua Lyman, consultor de tecnologia e blogueiro que recentemente completou seu mestrado em sistemas de informação pela Universidade Brigham Young, diz que o principal problema do e-mail é social e cultural. Etiqueta e expectativa precisam ser estabelecidas, da mesma forma que a etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum quanto a evitar telefonemas tardios ou no horário das refeições.

"Não é a quantidade de e-mails que é o problema", diz Lyman. "Mas sim as mensagens que requerem que percamos tempo, procuremos arquivos, componhamos uma resposta bacana. Os seres humanos só conseguem processar dado volume de informações. Ficamos sobrecarregados".

E ele diz que isso é um sinal de esperança. Lyman acha que poderemos resolver o problema, desde que assim desejemos. Por exemplo, podemos tentar manter nossos e-mails de trabalho curtos, inspirando-nos nos 140 caracteres que limitam os posts do Twitter. E podemos encontrar maneiras melhores de colaborar, para que organizar um almoço não requeira a troca de 10 mensagens.

"Ensinamos às pessoas como usar a internet, nos últimos 20 anos", diz Lyman. "Basta descobrir como interagir com o e-mail para que ele nos cause menos problemas".

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2013. [Adaptado].

**— QUESTÃO 11 —**

No desenvolvimento temático do texto "Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'", a autora

- (A) enfatiza o lado ruim do uso do e-mail, como o grande volume de spams e de mensagens de desconhecidos e de propagandas diversas.
- (B) mostra, ao longo do o texto, que mantém um contato próximo e pessoal com o mundo virtual, especialmente quando se coloca entre os primeiros jornalistas a usar e-mails para fazer pautas.
- (C) faz duras críticas ao mau uso da rede, principalmente no que tange às mensagens com grande volume de informações, apesar de assinalar alguns benefícios do uso de e-mail.
- (D) utiliza exemplos do seu cotidiano, visando mostrar aversão aos anúncios publicitários enviados diariamente à sua caixa de e-mails.

**— QUESTÃO 12 —**

Quanto à organização textual, o texto é caracterizado por

- (A) apresentar um assunto com o predomínio de marcas pessoais, indício forte de subjetividade na temática explorada.
- (B) relatar acontecimentos, em determinada sequência, decorrentes de uma relação de causa e efeito.
- (C) pormenorizar o espaço, com características do ser e do objeto, acentuando a história da tecnologia.
- (D) particularizar a construção de argumentos em terceira pessoa, traçando discussões e análise de dados da realidade.

**— QUESTÃO 13 —**

A expressão linguística que evidencia o ponto de vista da autora a respeito do uso do e-mail é o

- (A) advérbio “sempre”.
- (B) pronome possessivo “meu”.
- (C) adjetivo “ótima”.
- (D) verbo “funcionar”.

**— QUESTÃO 14 —**

Em “Saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa...”, o termo “mas” ajuda a construir uma

- (A) justificativa do que foi dito no enunciado anterior.
- (B) relação de conclusão entre pensamentos similares.
- (C) oposição semântica das ideias presentes no enunciado.
- (D) rede de opiniões convergentes em torno da ideia defendida pela autora.

**— QUESTÃO 15 —**

No texto, a palavra “Frustrada” tem a seguinte função:

- (A) mostrar um estado de espírito permanente do locutor em relação ao uso dos recursos tecnológicos.
- (B) estabelecer uma rede de sentidos, retomando e fazendo progredir as ideias no texto.
- (C) chamar a atenção do leitor para os conflitos pessoais motivados pelo tema abordado.
- (D) criar um eufemismo para amenizar as contradições entre os problemas virtuais e os problemas reais.

**— QUESTÃO 16 —**

As aspas usadas em “É como qualquer outra timeline ou feed”

- (A) sinalizam o discurso da analista digital com quem a autora quer se identificar.
- (B) mostram avaliações da autora sobre os recursos gráficos usados pelos internautas.
- (C) enfatizam um repertório significativo de uso restrito na língua portuguesa.
- (D) servem para ressaltar as modificações da escrita alfabética na internet.

**— QUESTÃO 17 —**

A exemplificação, usada como estratégia argumentativa no texto, tem a função principal de

- (A) utilizar a ficção para convencer o leitor.
- (B) deixar consistente a tese defendida.
- (C) evidenciar estatisticamente o tema tratado.
- (D) ignorar outro ponto de vista.

**— QUESTÃO 18 —**

O uso da palavra “até”, em “A etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum”, pressupõe que os eventos relativos ao uso de instrumentos de comunicação

- (A) transformam-se dentro de uma limitada gama de ações humanas.
- (B) podem ser determinados por norma ao atingir o limite do processo de mudança.
- (C) estão implicados no dilema digital do acesso limitado dos navegadores.
- (D) relacionam-se para promover atividades interativas virtuais.

Leia o texto 3 para responder às questões 19 e 20.

Texto 3



Disponível em: <<http://www.botojanews.com/2009/05/informatica-em-tiras-e-charges.html>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

---

### — QUESTÃO 19 —

Um dos objetivos do Texto 3 é

- (A) abordar eventos corriqueiros de uma empresa.
- (B) informar defeitos nos aparelhos eletrônicos.
- (C) descrever a interação virtual entre as pessoas.
- (D) mostrar falhas dos avanços da tecnologia.

---

### — QUESTÃO 20 —

O efeito de humor do Texto 3 consiste em

- (A) destacar a necessidade do lúdico no ambiente de trabalho.
- (B) elogiar o comportamento dos funcionários das empresas.
- (C) apontar a indissociabilidade entre trabalho e novas tecnologias.
- (D) demonstrar o cotidiano de uma empresa de comunicação e publicidade.

**— QUESTÃO 21**

A Prefeitura de Goiânia tem um programa intitulado “Cata-Treco” que recolhe gratuitamente até  $2 \text{ m}^3$  de entulho por residência. Em uma obra de reforma, os entulhos foram acondicionados em nove tambores cheios e um pela metade, cada um tendo capacidade de 200 litros. O responsável gostaria de usufruir do programa “Cata-Treco”. Sabendo que  $1000 \text{ L} = 1 \text{ m}^3$ , então o volume dos entulhos dessa obra a ser recolhido pela prefeitura é de:

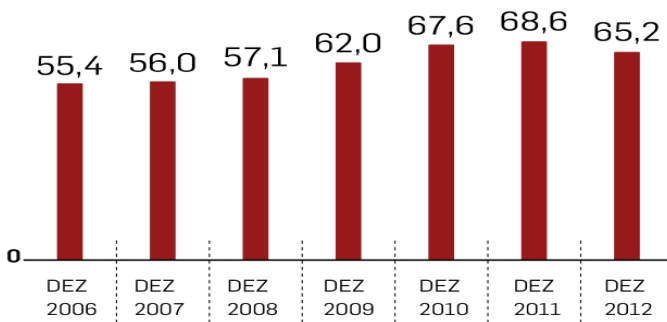
- (A)  $1,90 \text{ m}^3$
- (B)  $1,95 \text{ m}^3$
- (C)  $19,0 \text{ m}^3$
- (D)  $19,5 \text{ m}^3$

**— QUESTÃO 22**

Leia o gráfico.

● **Produção nacional de petróleo**

EM MILHÕES DE BARRIS



FONTE: ANP

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/celso-ming/2013/02/page/3>>. Acesso em: 14 mar. 2013.

Para que a produção de petróleo, em dezembro de 2013, seja igual à de dezembro de 2011, a taxa de crescimento da produção de dezembro de 2012 para dezembro de 2013 deverá ser, aproximadamente, de:

- (A) 3,4%
- (B) 5,2%
- (C) 34,4%
- (D) 52,1%

**— QUESTÃO 23**

Uma cliente comprou certa quantidade de vestidos, de mesmo valor, por R\$ 540,00. Se ela tivesse levado três vestidos a mais, teria obtido um desconto de R\$ 15,00 no preço individual de cada peça, pagando os mesmos R\$ 540,00. Qual é a quantidade de vestidos que essa cliente comprou?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 9

**— QUESTÃO 24**

Um terreno retangular possui dimensões  $x$  e  $y$  com  $x < y$ , e tem 200 metros de perímetro, ou seja, a soma de  $x$  e  $y$  é igual a 100 metros. A área do terreno é o produto de  $x$  por  $y$ , que mede  $2400 \text{ m}^2$ , então o valor de  $x$ , em metros, é igual a:

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50

**— QUESTÃO 25**

Uma senhora deseja comprar em uma feira 15 kg, distribuídos entre feijão, tomate e batata, gastando exatamente R\$ 60,00. Sabe-se ainda que 1 kg de feijão, 1 kg de tomate e 1 kg de batata custam R\$ 5,00, R\$ 4,00 e R\$ 3,00, respectivamente. Considerando-se que a quantidade, em kg, de batata que ela irá comprar será o dobro da quantidade de tomate, a quantidade de feijão que ela irá comprar, em kg, será igual a:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

**— QUESTÃO 26 —**

Em um filme de ação, foram dadas, por telefone, instruções para se usar um lápis amarrado em um cadarço esticado ( $L$ ) que estava fixado pela outra ponta a um prego fincado em um ponto de um mapa. Assim, devia-se traçar uma circunferência de raio  $L$  no mapa. Porém, ao invés disso, uma circunferência de raio  $R < L$  foi traçada. Considerando-se  $R_M$  a média aritmética de  $L$  e  $R$ , e que a área de um disco de raio  $R$  é  $A(R) = \pi R^2$ , então a diferença das áreas dos discos de raios  $L$  e  $R$  é:

- (A)  $\pi R_M(L-R)$
- (B)  $2\pi R_M(L-R)$
- (C)  $\pi R_M(L+R)$
- (D)  $2\pi R_M(L+R)$

**— QUESTÃO 27 —**

Em um computador, a senha de acesso deve conter quatro dígitos numéricos  $n_1n_2n_3n_4$ . Para facilitar a memorização, o usuário utilizou o formato mmaa, usando nos dois primeiros dígitos da senha um mês e para os dois últimos dígitos o ano. Por exemplo: 0480 (abril de 1980). Comparando  $N = \{\text{número de senhas mmaa}\}$  e  $M = \{\text{número de senhas } n_1n_2n_3n_4, 0 \leq n_k \leq 9, k=1,2,3,4\}$ , tem-se que a razão  $N/M$  é igual a:

- (A)  $12/10$
- (B)  $12^2/10^2$
- (C)  $12/10^2$
- (D)  $10^2/12$

**— QUESTÃO 28 —**

Dentro do disco  $D = \{z: |z-i| \leq 3/2\}$ , no plano complexo, o número de pontos  $z = n+mi$ , onde  $i^2 = -1$ , com  $n$  e  $m$  sendo números inteiros, é:

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 8
- (D) 9

**— QUESTÃO 29 —**

Perto de sua casa, uma pessoa pode pegar ônibus de duas linhas para ir ao trabalho. Os ônibus de uma linha passam de 20 em 20 minutos, enquanto os da outra, de 30 em 30 minutos, sendo que, às 8h10min da manhã, os ônibus das duas linhas passam juntos. Então, entre 8h da manhã e meia-noite do mesmo dia, o número de vezes que dois ônibus dessas duas linhas irão passar juntos no ponto é igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 20

**— QUESTÃO 30 —**

A estimativa do IBGE para a produção nacional de cereais, de leguminosas e oleaginosas aponta uma safra de 183,4 milhões de toneladas para o ano de 2013, o que representa 13,2% acima da produção de 2012.

Disponível em: <ibge.org.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2013.

Nessas condições, a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, em 2012, em milhões de toneladas, foi aproximadamente de:

- (A) 129,19
- (B) 162,01
- (C) 170,20
- (D) 186,22



**— QUESTÃO 31 —**

No governo Fernando Henrique Cardoso, a reforma capitalista brasileira se consolidou, o que repercutiu nas políticas sociais brasileiras. No que tange à previdência social,

- (A) reduziram-se as faixas de previdência pública e estimulou-se a busca pela previdência complementar privada, devido à reforma previdenciária implementada.
- (B) radicalizou-se a forma contributiva, o que colaborou para o afastamento das instituições financeiras de previdência privada.
- (C) alegou-se que a razão da Reforma Previdenciária era a baixa contribuição social das empresas, o que inviabilizava o pagamento de benefícios aos trabalhadores.
- (D) mantiveram-se os conceitos de tempo de serviço e de tempo de contribuição já utilizados para a aposentadoria, a fim de não onerar os cofres públicos.

**— QUESTÃO 32 —**

No Brasil, a expansão das grandes instituições assistenciais em um período histórico marcado pelo corporativismo do Estado e por uma política industrializante significou novas formas de enfrentamento da questão social e resultou, para o serviço social,

- (A) no processo de ruptura com o conservadorismo.
- (B) na aproximação com a fenomenologia.
- (C) na adoção da teoria cientificista e dogmática.
- (D) no processo de profissionalização e legitimação.

**— QUESTÃO 33 —**

O desenvolvimento e as crises capitalistas fizeram com que importantes transformações fossem vividas pelo mundo do trabalho durante o século XX. Nesse processo, dois padrões produtivos se fizeram presentes: o fordista e o toyotista. Em relação a esses padrões produtivos,

- (A) o toyotista é aquele que privilegia a produção em série e em massa e, por isso, foi utilizado como forma de superar a crise capitalista de 1929.
- (B) o fordista foi sendo substituído pelo toyotista (acumulação flexível), a fim de se superar a crise capitalista desencadeada, sobretudo, após a década de 1970.
- (C) o fordista foi questionado e substituído porque não recebia apoio do Estado de bem-estar social, o qual fundamenta suas ações na universalidade.
- (D) o toyotista foi sendo gradativamente substituído pelo fordista, com orientação neoliberal da política internacional.

**— QUESTÃO 34 —**

Os elementos éticos de um projeto profissional não implicam somente nas normativas morais e/ou na prescrição de direitos e deveres, mas envolvem outras opções, dentre as quais,

- (A) a militância político-sindical.
- (B) o posicionamento ideológico.
- (C) o interesse corporativo.
- (D) o espaço ocupacional.

**— QUESTÃO 35 —**

A Constituição Federal do Brasil (1988) assegurou inúmeros avanços no que se refere à seguridade social, porém, ao longo da década de 1990, sofreu retrocessos devido

- (A) à crise capitalista internacional que proporcionou o enfraquecimento dos setores dominantes nacionais e, com isso, também o enfraquecimento dos setores organizados.
- (B) à crise financeira na previdência social que teve suas fontes de arrecadação reduzidas, o que causou um grande rombo nas três políticas que formam a seguridade social (saúde, previdência e assistência).
- (C) à mudança na correlação de forças no país e a reorganização dos setores dominantes que sempre se opuseram à ampliação dos direitos sociais.
- (D) à reforma no Estado, o que contribuiu para a diminuição da interferência dos organismos internacionais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (BM).

**— QUESTÃO 36 —**

No Brasil, um novo padrão de política social foi garantido com

- (A) a Constituição Federal de 1988, ao instituir a seguridade social, assegurando direitos à saúde, à previdência e à assistência social com diversidade de financiamento.
- (B) a seguridade social do período "*laissez-faire*", composta inicialmente pelas políticas de saúde e de previdência social, e, após a Constituição de 1988, com a incorporação da assistência social.
- (C) a seguridade social promulgada após a Segunda Guerra Mundial, da qual faziam parte as políticas de saúde e de assistência social direcionadas para intervenções pontuais e seletivas.
- (D) a Constituição Federal, em seu parágrafo único do art. 194, que inaugura a seguridade social, da competência do poder público sua organização, com universalidade na prestação de serviços.

**— QUESTÃO 37 —**

Os sistemas bismarckiano e Beveridgeano estão presentes na Seguridade Social brasileira, mas orientam diferentemente cada uma das três políticas nela contidas. Assim sendo,

- (A) o modelo Beveridgeano predomina na seguridade social brasileira, uma vez que ele orienta as políticas de previdência social e de assistência social.
- (B) o modelo Beveridgeano orienta as políticas de assistência social e de previdência social, pois são predominantemente caracterizadas por ações baseadas no seguro social.
- (C) o modelo Bismarckiano está baseado na universalidade dos direitos e está presente na previdência social e na política de saúde brasileiras.
- (D) o modelo Bismarckiano predomina na previdência social e o modelo Beveridgeano, na saúde e na assistência social; assim, a seguridade social brasileira se situa entre o seguro e a assistência social.

**— QUESTÃO 38 —**

A política econômica brasileira na década de 1990 foi conduzida no sentido de garantir a integração do Brasil ao contexto internacional de globalização. Para cumprir essa programática, a ofensiva político-social e ideológica sinalizou para a reforma do Estado, propondo novos parâmetros na relação entre o capital, o trabalho e desses com o Estado, com consequências para as políticas sociais no enfrentamento da questão social, em razão da

- (A) adoção de um amplo programa de regulação do mercado e de controle da corrupção.
- (B) atuação na defesa da ideologia da empregabilidade, mediante redução do desemprego com ampliação de postos de trabalho.
- (C) garantia da prevalência dos direitos individuais e proteção social sob a égide do Estado.
- (D) ratificação da subordinação dos direitos sociais à lógica orçamentária, subvertendo o preceito constitucional.

**— QUESTÃO 39 —**

Historicamente, o serviço social se configura como uma profissão fortemente influenciada pelo conservadorismo moral e político. A partir da década de 1980, estrutura-se um projeto profissional cuja finalidade é buscar romper com esse conservadorismo em suas várias dimensões e configurações. Esse projeto é denominado:

- (A) projeto modernizador do serviço social.
- (B) projeto ético-político do serviço social.
- (C) projeto profissional transformador do serviço social.
- (D) projeto político-histórico do serviço social.

**— QUESTÃO 40 —**

Fruto de ampla mobilização dos assistentes sociais, o Código de Ética Profissional aprovado em 1993 expressa direitos e deveres inspirados em uma concepção ética cujo fundamento é:

- (A) paz e harmonia social.
- (B) perspectiva metafísica e idealista.
- (C) ontologia do ser social.
- (D) perspectiva a-histórica.

**— QUESTÃO 41 —**

Ao se analisar o processo histórico de profissionalização do serviço social (década de 1930) e sua relação com a questão social constata-se que

- (A) a profissão compreendeu seu papel diante da questão social, a qual foi designada como seu objeto de intervenção, o que favoreceu a organização do movimento sindical e contribuiu para uma aliança entre profissionais e operariado.
- (B) o reconhecimento pelos assistentes sociais da questão social como seu objeto de intervenção colaborou para sua imediata identificação com as causas operárias, mas não resultou em ações que pudessem colaborar com o movimento operário.
- (C) a profissão teve como motivação para sua origem a questão social, que foi reconhecida como seu objeto de intervenção, o que favoreceu a compreensão de seu papel transformador, pois naquele momento já sofria a influência da teoria crítica.
- (D) a origem da profissão está intimamente ligada à emergência da questão social, sendo utilizada (a profissionalização) como estratégia para frear o movimento operário e assegurar as condições gerais de reprodução do capital.

**— QUESTÃO 42 —**

Um dos objetivos da política de assistência social é:

- (A) direcionar as ações socioassistenciais prioritariamente para indivíduos que sobrevivem abaixo da linha de pobreza.
- (B) assegurar a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação, garantindo inclusive a equivalência às populações urbanas e rurais.
- (C) atuar de forma integrada com as políticas setoriais, com vistas ao enfrentamento da pobreza e a universalização dos direitos sociais.
- (D) promover a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos básicos sociais e especiais, em áreas urbana e rural.

**— QUESTÃO 43 —**

Dentre as políticas públicas, a educação foi um setor que teve importante redução de gastos durante a década de 1990. Isto foi um reflexo da

- (A) descentralização e da focalização que passaram a orientar essa política.
- (B) valorização da educação pelos setores privados.
- (C) utilização inadequada dos recursos antes destinados a essa política.
- (D) redução do produto interno bruto (PIB) brasileiro nas últimas décadas.

**— QUESTÃO 44 —**

Com a complexificação da questão social, exige-se o atendimento de necessidades e de demandas, sem repressão e caridade. Em face da pressão dos trabalhadores, o Estado buscou responder por meio de políticas sociais as demandas da população vulnerabilizada. Isso exigiu a instituição de um espaço na divisão sociotécnica do trabalho para um profissional, no caso, o assistente social, creditando-lhe a condição de

- (A) executor terminal de políticas sociais.
- (B) administrador de recursos institucionais.
- (C) mediador dos conflitos sociais.
- (D) gestor de serviços sociais.

**— QUESTÃO 45 —**

A nova configuração das políticas sociais impacta o trabalho do assistente social: prática rotineira, acrítica e burocrática, com poucas possibilidades para o estudo, a reflexão e o desenvolvimento de projetos. O desafio é estabelecer competências e atribuições específicas ao enfrentamento dessa situação e das demandas sociais cotidianas. Isso exige, no trabalho do assistente social, um direcionamento

- (A) político-organizativo e corporativo.
- (B) ético-político e técnico.
- (C) teórico-operativo e político-partidário.
- (D) ético e político-organizativo.

**— QUESTÃO 46 —**

De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei n. 8.742, de 7 de dezembro 1993, a assistência social tem por objetivo

- (A) a garantia de uma renda fixa, que pode superar um salário mínimo de benefício mensal ao idoso e à criança que comprovadamente pertençam a família que não possua condições financeiras de provê-los.
- (B) o fornecimento de serviços especializados à pessoa portadora de necessidades especiais que comprovadamente não possua recursos para realização de tratamento.
- (C) a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso, os quais comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.
- (D) o amparo a crianças e adolescentes que vivem em área de risco e que comprovadamente pertençam a famílias cuja renda não ultrapasse um quarto de salário mínimo per capita.

**— QUESTÃO 47 —**

Os documentos que marcaram a formulação da perspectiva modernizadora no serviço social foram:

- (A) Araxá, Teresópolis, São Paulo e Sumaré.
- (B) Teresópolis, Águas de Lindóia e Alto da Boa Vista.
- (C) Araxá, Poços de Caldas, Teresópolis e Sumaré.
- (D) Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista.

**— QUESTÃO 48 —**

Atuar em consonância com o código de ética profissional subtende que, no cotidiano, os assistentes sociais devem promover estratégias nos diversos espaços socioinstitucionais que concretizem princípios como

- (A) a defesa intransigente dos direitos políticos contra todo tipo de arbítrio, autoritarismo e preconceito.
- (B) a transformação do sujeito de direitos num cidadão-consumidor, universalizando o acesso a bens e serviços relativos a programas e políticas sociais.
- (C) a garantia do pluralismo através do respeito às correntes democráticas e do compromisso com o aprimoramento profissional.
- (D) o compromisso com a qualidade na prestação dos serviços, o corporativismo profissional e a articulação com outros profissionais e trabalhadores.

**— QUESTÃO 49 —**

Iamamoto (2001), em seu livro *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*, afirma ser o serviço social trabalho. Um dos argumentos utilizados pela autora é o fato de o serviço social

- (A) estar inserido na sociedade capitalista e exercer uma mediação entre capital e trabalho, assegurando, assim, autonomia do segundo em relação ao primeiro.
- (B) contar com matéria-prima, objeto de trabalho, instrumentos de trabalho e produto desse trabalho.
- (C) trabalhar a subjetividade do sujeito, o que lhe possibilita atuar em termos de consciência coletiva com perspectiva à transformação social.
- (D) estar subsidiado por categorias sociológicas que o respaldam, ao mesmo tempo em que se constitui em uma profissão que tem inserção social.

**— QUESTÃO 50 —**

O Conselho de Saúde e a Conferência de Saúde expressam o exercício do controle social no âmbito da política de saúde. São espaços de participação política estabelecidos formalmente pela Lei n. 8.142/1990. De acordo com essa legislação, o conselho de saúde

- (A) possui caráter permanente e consultivo, visto que suas decisões serão homologadas pelo poder legalmente constituído de cada esfera de governo.
- (B) define em regime próprio, na esfera municipal, sua organização e normas de funcionamento, que serão sancionadas pelo chefe do Executivo.
- (C) constitui, por seu funcionamento, a condição básica para os municípios, estados e o Distrito Federal receberem os recursos financeiros provenientes do Fundo Nacional de Saúde (FNS).
- (D) é responsável pela formulação de estratégias e pelo controle da execução da política de saúde na instância correspondente, excetuando-se aspectos econômicos e financeiros.

**— QUESTÃO 51 —**

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) institui dois tipos de proteção social:

- (A) a proteção social básica e a proteção social especial, que está dividida em proteção social especial de média complexidade e proteção social especial de alta complexidade.
- (B) a proteção sócio-assistencial de alta complexidade e a proteção social básica, que está dividida em proteção de âmbito familiar e proteção de âmbito comunitário.
- (C) a proteção sócio-assistencial de baixa, média e alta complexidades e a proteção social especial de média complexidade e proteção social especial de alta complexidades.
- (D) a proteção social básica e a proteção social assistencial, que está dividida em proteção social de média e alta complexidade.

**— QUESTÃO 52 —**

Conforme a Constituição Federal de 1988, a Seguridade Social brasileira traz características diferentes das constituições anteriores no que diz respeito à

- (A) solidariedade individual e voluntária.
- (B) ampliação do caráter contributivo.
- (C) retração do intervencionismo estatal.
- (D) definição das fontes de financiamento.

**— QUESTÃO 53 —**

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que

- (A) articula as demais políticas sociais para a garantia da execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e desenvolve os serviços socioassistenciais no âmbito dos governos estaduais e federal.
- (B) organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais e articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- (C) apoia os órgãos federados para a execução das ações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e se organiza de forma descentralizada para garantia da municipalização dessa política.
- (D) executa as ações propostas na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e articula os recursos dos estados e dos municípios para o financiamento dessa política.

**— QUESTÃO 54 —**

Na atualidade, a intervenção profissional do assistente social requer um profissional culto, crítico e competente, o que exige romper tanto com o teorismo estéril quanto com o pragmatismo. Neste sentido, Iamamoto (2001) defende que o profissional deve

- (A) ter competência crítica, teórica, técnica e ético-política, o que lhe possibilita captar as inéditas mediações históricas que moldam os processos sociais e suas expressões nos vários campos em que ele opera.
- (B) atender a demanda institucional, com competência teórica e técnica, sendo capaz de assegurar também o atendimento das demandas imediatas dos usuários, não se prendendo, contudo, à burocracia para não inviabilizar esse processo.
- (C) garantir o atendimento das necessidades sociais individuais dos sujeitos, o que só pode ser assegurado se o profissional estiver capacitado tecnicamente e atender aos preceitos do Código de Ética do/a Assistente Social.
- (D) assegurar sua competência técnica e teórica para que seja capaz de desvelar a realidade do sujeito e realizar intervenções pontuais, contribuindo para que os usuários possam garantir os seus direitos sociais.

**— QUESTÃO 55 —**

Para Almeida (2009), a extensão universitária traduz-se em prática acadêmica que possibilita uma relação entre os processos de produção e socialização do conhecimento científico e as ações dos movimentos e das forças sociais, atuantes no âmbito da sociedade civil, ressaltando a dimensão política da educação superior, bem como

- (A) o caráter democrático e a capacidade criativa e inovadora desenvolvida pela extensão.
- (B) a sua importância para aproximar a formação acadêmica aos desafios postos pela realidade local e nacional.
- (C) a importância desse processo na disseminação das experiências coletivas, vitais para os processos de educação continuada e de resgate da cultura popular.
- (D) a troca de experiência, a democratização das informações e a aproximação com a realidade cotidiana da população.

**— QUESTÃO 56 —**

Conforme o Código de Ética, é direito do assistente social:

- (A) mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de carga horária de subordinado, para fim de estudos.
- (B) participar na elaboração e no gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais.
- (C) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais, assegurados institucionalmente.
- (D) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.

**— QUESTÃO 57 —**

A emergência do serviço social no meio católico brasileiro, na década de 1930, foi decisiva para a formulação de seus primeiros objetivos político-sociais, orientados pelo viés

- (A) reformista protestante.
- (B) materialista dialético.
- (C) humanista conservador.
- (D) desenvolvimentista modernizador.

**— QUESTÃO 58 —**

Servidor público é a designação genérica utilizada para englobar todas as pessoas que mantêm vínculo de trabalho profissional com as entidades governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, respectivas autarquias e fundações de direito público (MELLO, 2010). A lei que trata da estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino

- (A) considera como servidor pessoas de outras entidades sem vínculo com o Ministério da Educação.
- (B) trata como servidor qualquer pessoal que preste serviços no setor de educação.
- (C) descreve "servidor" como o profissional que presta serviços públicos.
- (D) está de acordo com essa designação ao tratar genericamente os servidores da educação.

**— QUESTÃO 59 —**

A constituição estabelece o princípio da ampla acessibilidade aos cargos, às funções e aos empregos públicos mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvados alguns casos previstos em lei (MELLO, 2010). Nesse sentido, a Lei n. 11.091/2005

- (A) impõe restrição ao requisito constitucional quando estabelece ressalvas.
- (B) atende completamente a esse requisito, explicitando-o na própria lei.
- (C) trata de regras específicas do acesso aos cargos públicos.
- (D) contraria a definição dada, ao apontar a diferenciação de cargos.

**— QUESTÃO 60 —**

Os técnicos administrativos devem desenvolver atividades de administração que apoiem a pesquisa e a extensão nas Instituições Federais de Ensino. Essas atividades são desenvolvidas

- (A) por qualquer pessoa que tenha os conhecimentos exigidos para o cargo.
- (B) por técnicos em educação contratados para assessorar os professores.
- (C) de acordo com a especificidade do cargo e do ambiente organizacional.
- (D) de acordo com os conhecimentos específicos dos servidores da área.